

Centro Social e Cultural da Paróquia
do Souto da Carpalhosa

✓
OK
asf

Centro Social e Cultural da Paróquia do Souto da Carpalhosa

PROGRAMA DE AÇÃO PARA O ANO 2026



Índice

Cultura Institucional	3
Visão	3
Missão	3
Valores	3
Objetivos para o ano de 2026	3
Parcerias	4
Respostas Sociais	4
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	4
Centro de Dia	6
Serviço de Apoio Domiciliário	11
Cantina Social	15
Refeições Escolares	15
Pessoas 2030 – Privação Material	16
Transporte de doentes não urgentes	18
Creche	
Pré-Escolar	19
Recursos humanos	24
Recursos para o transporte	25
Formação	26
Conclusão	27

Cultura Institucional

O Centro Social e Cultural da Paroquia do Souto da Carpalhosa é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que por iniciativa da Igreja desta mesma Paróquia e ao abrigo do art.º 41 do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social é eructo canonicamente pelo Bispo de Leiria. Para além dos fins estritamente religiosos, propõe-se desenvolver cumulativamente atividades de solidariedade social, exercendo as atividades que constam no estatuto aprovado a 2 de agosto de 2017.

A Instituição desenvolve a sua ação social nas valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio ao Domicílio, Creche, Pré-Escolar e Cantina Social. Dispõe de acordos de cooperação com a Segurança Social, para efeitos de participação financiada.

Visão

Proporcionar respostas sociais de qualidade, adequadas às necessidades da população da União de Freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa.

Missão

A Instituição tem como missão “Acolher com um sorriso e viver a sorriso”.

Valores

Esta missão é concretizada pelos seus valores, “respeito pela pessoa humana”; “Criatividade”; “Educação com base nos valores e na moral cristã” e “Respeito por cada criança, tendo em conta as suas potencialidades e necessidades”.

Objetivos para o ano de 2026

- Ajudar a família na guarda e proteção da criança;
- Colaborar com os pais no processo educativo dos filhos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e das famílias;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;

- Organização interna e apetrechamento das salas e secretaria;
- Dar continuidade ao banco de ajudas técnicas;
- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
- Desenvolvimento de atividades secundárias/instrumentais
- Utilização da carrinha adaptada para transporte de utentes das valências direcionadas para a terceira idade, para consulta ou realização de meios complementares de diagnóstico;

Parcerias

- Freguesia do Souto da Carpalhosa
- Agrupamento de Escuteiros do Souto da Carpalhosa
- Outras Associações da Paróquia
- IPSS's

RESPOSTAS SOCIAIS

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Visa o alojamento coletivo, temporário ou permanente de pessoas maiores de 65 anos com ou sem dependência. Excepcionalmente pode admitir pessoas com idade inferior em caso devidamente justificados.

A Estrutura tem como objetivos:

- Garantir o bem-estar, qualidade de vida e segurança dos idosos;
- Promover a autonomia individual e contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento ou de dependência;
- Potenciar a integração social dos utentes, criando condições que permitam preservar, enriquecer ou restabelecer os respetivos relacionamentos pessoais, sejam no âmbito familiar ou de vizinhança, sejam de natureza intergeracional;
- Estimular o espírito de solidariedade e de entreajuda dos utentes e dos seus agregados familiares.

A Estrutura Residencial tem capacidade técnica para 40 utentes, mas neste momento acolhe 35 idosos, sendo que 32 deles estão abrangidos pelo acordo de cooperação da Segurança Social.

Desenvolvemos a nossa atividade na satisfação das necessidades básicas, tais como:

- **Higiene e conforto** - A higiene é realizada, duas vezes ao dia, a todos os idosos. Contudo, nos utentes que utilizam material de incontinência, a higiene é realizada sempre que necessário. O banho é dado semanalmente. Todos os utentes acamados são posicionados de 2 em 2 horas. Todos os dias é aplicado creme hidratante para manutenção da integridade cutânea.
- **Cuidados de Saúde** – Numa periodicidade semanal, os utentes têm consultas de clínica geral. No que concerne aos cuidados de enfermagem, estes são prestados diariamente. Existe também, diariamente, acompanhamento por parte da terapeuta ocupacional.
- **Alimentação** - São servidas cinco refeições (pequeno almoço, almoço, lanche, jantar e ceia) aos utentes, exceto aos utentes diabéticos, que têm ainda um suplemento noturno. As ementas são elaboradas pela nutricionista da ERPI, de acordo com as recomendações alimentares para a população idosa. Salientamos que poderão existir dietas personalizadas consoante a situação clínica de cada utente. As ementas são fixadas semanalmente na ERPI para consulta do utente/família.
- **Higienização dos espaços** - Diariamente é assegurada a limpeza e desinfeção de todo o espaço da ERPI, nomeadamente os quartos, casas de banho, espaços comuns e gabinetes técnicos.
- **Cuidados de imagem** – Temos acordo com uma cabeleireira que se desloca à Instituição, quando necessário, para o corte/pintura de cabelo dos utentes.
- **Alojamento** - A ERPI disponibiliza o alojamento ao utente, de acordo com o seu grau de autonomia, em regime de internamento. A ERPI dispõe de 20 quartos, sendo que 10 são individuais ou de casal, 4 são triplos e 6 são duplos
- **Tratamento da roupa** - A roupa pessoal deve conter marca individualizada que permita a respetiva identificação atribuída pela ERPI e é higienizada e engomada diariamente na lavandaria da Instituição.
- **Animação** - De segunda a sexta-feira, a animadora desenvolve várias atividades com os idosos, nomeadamente, leitura, ginástica, manicure, trabalhos manuais, passeios, piqueniques, praia. Para além destes, festejamos datas importantes, como o aniversário de cada idoso, Dia do Idoso, Carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo, Dia da mãe, Dia do pai, São Valentim e Dia de Reis.
- **Terapia Ocupacional** – A terapeuta ocupacional, diariamente, estimula a capacidade de autocuidado dos utentes, fazendo com eles variados exercícios, como por exemplo: treino de alimentação, treino de marcha, estimulação cognitiva, estimulação sensorial e estimulação motora. Tem como objetivo principal que eles mantenham e/ou recuperem as suas capacidades para executar as atividades básicas de vida diária.

- **Ajudas Técnicas-** A ERPI sempre que seja solicitado disponibiliza ajudas técnicas, cadeira de rodas, andarilhos, moletas, bengalas, calcanheiras, imobilizadores, colchões de pressão alternada, entre outros. As ajudas técnicas têm custo mensal de acordo com o preçoário em vigor.

Capacidade	Acolhida	Previsão
40	32	34

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que visa promover o convívio e a socialização do idoso numa Estrutura Residencial. Esta valência funciona de Segunda a Sexta-Feira, exceto feriados, das 9h00 às 16h30.

O Centro de Dia tem capacidade para acolher 6 idosos. E tem como objetivos:

- Promover a autonomia individual e contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento ou de dependência;
- Potenciar a integração social dos utentes, criando condições que permitam preservar, enriquecer ou restabelecer os respetivos relacionamentos pessoais, sejam no âmbito familiar ou de vizinhança, sejam de natureza intergeracional a fim de evitar o isolamento.
- Evitar ou adiar o internamento em instituições;
- Permitir que a pessoa idosa continue a viver em sua casa.

Desenvolvemos a nossa atividade na satisfação das necessidades básicas, tais como:

- **Higiene e conforto** - os utentes desta valência, usufruem de um banho semanal e de higiene pessoal sempre que necessário. Existe também a possibilidade da realização de higiene matinal no domicílio em complementaridade com os serviços de SAD.
- **Alimentação** - são servidas três refeições (pequeno almoço, almoço e lanche) aos utentes. Há opção de o utente levar jantar para casa, considerando que isso é um serviço extra. Os utentes podem ainda usufruir do serviço extra de refeições ao fim de semana. As ementas são elaboradas pela nutricionista da Instituição, de acordo com as recomendações alimentares para a população idosa. Salientamos que poderão existir dietas personalizadas consoante a situação clínica de cada utente.
- **Higienização dos espaços**- Diariamente é assegurada a limpeza e desinfecção de todo o espaço do espaço de Centro de Dia, nomeadamente casas de banho e espaços comuns.

VAG
out

- Tratamento da roupa** - A roupa pessoal deve conter marca individualizada que permita a respetiva identificação. A lavagem de roupa e engomagem é realizada apenas para as peças de roupa que o utente veste no dia do banho, salvo exceções.
- Convívio/animação** - De segunda a sexta-feira, a animadora desenvolve várias atividades com os idosos, nomeadamente, leitura, ginástica, manicure, trabalhos manuais, passeios, piqueniques, praia. Para além destes, festejamos datas importantes, como o aniversário de cada idoso, Dia do Idoso, Carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo, Dia da mãe, Dia do Pai, São Valentim e Dia de Reis.
- Cuidados de Saúde** – Caso pretendam como serviço extra, os utentes de centro de dia podem usufruir de cuidados de saúde. Numa periodicidade semanal, os utentes têm consultas de clínica geral. No que concerne aos cuidados de enfermagem, estes são prestados diariamente. Existe também, diariamente, acompanhamento por parte da terapeuta ocupacional.

Capacidade	Acordo	Frequência
6	4	6

Modelo de Programação Anual em ERPI e Centro de Dia – Animação Sociocultural

Atividades	Data	Descrição da atividade	Objetivos
Comemoração dos Aniversários dos Utentes	Todos os meses, aquando do dia de aniversário dos utentes.	Cantar os Parabéns	Festejar o aniversário.
Intercâmbio entre instituições	Data a estipular	Passeios com idosos de outras instituições	Promover o convívio com outras instituições; evitar o isolamento; promover o envelhecimento ativo
Comemoração do dia de Reis	06 de janeiro	Confeção do bolo Rei; Atuação das funcionárias da Instituição – Cantar as janeiras.	Relembrar a arte de cozinhar; promover o convívio; compreender costumes e tradições; desenvolver a capacidade lúdica
Comemoração do Carnaval	13 e 16 fevereiro	Realização de desfile de máscaras	Promover o envelhecimento ativo
Comemoração Dia da Mulher	6 março	Tratamento de beleza; entrega de lembranças	Promover o envelhecimento ativo; promover o bem estar e auto-estima
Comemoração do Dia do Pai	19 março	Entrega de lembranças, lanche com os filhos.	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina
Comemoração da primavera	16 a 20 março	Realização de placar alusivo à primavera	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; promover o convívio;
Comemoração da Páscoa	1 abril	Via sacra; Missa; Entrega de amêndoas;	Relembrar hábitos, costumes, tradições; contrariar o desenraizamento social dos idosos;

Programa de Ação para o ano de 2026

			desenvolver a capacidade lúdica; incrementar a participação ativa dos idosos; promover o convívio e o bem-estar. Desenvolver o equilíbrio socio emocional e as relações interpessoais.
Comemoração do Dia da Mãe	4 de maio	Entrega de lembranças, lanche com os filhos.	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina
Comemoração das Aparições da Nossa Senhora de Fátima	Todos os dias 13 (de maio a outubro)	Visualização na televisão das cerimónias das aparições da nossa senhora de Fátima	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundo do meio sociocultural do idoso; proporcionar momentos de devoção;
Passeio à feira de maio	18 a 22 de maio	Passeio à Feira de Maio	Alargar horizontes; permitir novas descobertas; Intercâmbio sociocultural; favorecer o convívio e a troca de experiências.
Dia Internacional das Famílias	15 maio	Almoço partilhado com os familiares	Promover o convívio entre pais/filhos
Dia Internacional dos Museus	18 maio	Visita a um Museu	Valorizar o património cultural; evitar o isolamento; promover o convívio.
Comemoração dos Santos Populares	12, 24 e 29 de junho	Almoço com os utentes das três valências	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural do idoso.
Comemoração da Chegada do Verão	15 a 19 junho	Realização de um placar alusivo ao Verão	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes
Comemoração do Dia Nacional dos Avós	24 julho	Lanche convívio entre avós e netos	Promover o convívio entre gerações
Comemoração da Chegada do Outono	21 a 25 setembro	Placar alusivo ao Outono	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes
Comemoração do Dia Internacional das Pessoas Idosas	01 outubro	Missa; animação musical	Permitir o intercâmbio sociocultural; favorecer o convívio, a troca de experiências e vivências; permitir a transmissão de valores; permitir o conhecimento de novas pessoas;
Comemoração do Dia do “Bolinho”	29 e 30 outubro	Confeção do bolinho	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; promover o convívio entre utentes e colaboradores da instituição;
Comemoração do São Martinho	11 novembro	Magusto	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.
Comemoração do Natal	dezembro	Realização de trabalhos manuais alusivos ao Natal; Almoço de convívio com colaboradores da Instituição; Animação; Entrega da prenda de natal aos utentes;	Estimular a Inter-relação humana e a interação grupal; fomentar o sentimento de pertença a um grupo; estabelecer a cooperação e permitir o reconhecimento do valor do trabalho em equipa;
Comemoração da Chegada do Inverno	21 a 24 dezembro	Placar alusivo ao Inverno	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes

Modelo de Programação Semanal ERPI e Centro de Dia – Animação Sociocultural



*VAN
crist*

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h00 às 10h00	Transporte Centro de Dia / Pequeno-almoço				
10h00 às 11h00	Reza do terço; Diálogo	Ginástica	Avaliações Registos	Atividade cultural	Reza do terço
11h00 às 12h00	Atelier de artes				Manicure
12h30 às 13h00	Almoço				
14h00 às 16h00	Quotidianas Atelier de artes	Avaliações Registos	Quotidianas Atelier de culinária	Quotidianas Atividade cultural	Quotidianas Manicure
16h00 às 16h30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
16h30 às 17h12	Transporte Centro de Dia				

Modelo de Programação Semanal ERPI e Centro de Dia – Terapia Ocupacional

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h00 às 10h00	Pequeno-almoço				
10h00 às 11h00	Reza do terço; Diálogo	Atelier de artes	Avaliações Registos	Atividade cultural	Reza do terço
11h00 às 12h00	Atelier de artes				Manicure
12h30 às 13h00	Almoço				
14h00 às 16h00	Quotidianas Atelier de artes	Atividade com os utentes acamados	Avaliações Registos	Quotidianas Atividade cultural	Quotidianas Manicure
16h00 às 16h30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
16h30 às 17h12	Preparação de atividades				

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário, doravante vai ser referenciado apenas como SAD.

O SAD presta serviços no domicílio dos utentes, pessoas maiores de 65 anos ou em situação de dependência, que, manifestando essa vontade, careçam deste tipo específico de resposta social e não apresentem um quadro clínico incompatível com o seu regular funcionamento.

O SAD tem como objetivos:

- Contribuir e melhorar a qualidade de vida dos utentes e das famílias.
 - Prevenir situações de dependência e promover a autonomia.
 - Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.
 - Apoiar os utentes e famílias na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária.
 - Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde.
 - Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais.
 - Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa.
-
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo.
 - Prevenir e despistar qualquer inadaptação deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado.
 - Facilitar o acesso a serviços da comunidade.
 - Prevenção de situações de negligencia, abusos e maus-tratos.

Os cuidados e serviços são prestados pelo SAD, de segunda a sexta-feira, podendo ser disponibilizados aos sábados, domingos e feriados conforme a disponibilidade dos serviços.

O SAD presta os seguintes cuidados e serviços:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica;
- Tratamento da roupa do uso pessoal do utente;
- Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade;

O SAD pode, ainda, assegurar outros serviços, designadamente:

- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes;
- Apoio psicossocial;
- Confeção de alimentos no domicílio;
- Transporte;
- Cuidados de imagem;
- Realização de atividades ocupacionais.

O SAD pode assegurar atividades extra:

- Aluguer de ajudas técnicas;
- Prestação de cuidados de saúde;
- Prolongamento do horário após 17h30m;
- Preparação e apoio no pequeno almoço.

Capacidade	Acordo	Frequência
72	41	47

Modelo de Programação das atividades Socioculturais em SAD

Atividades	Data	Descrição da atividade	Objetivos
Dia de Reis	5 a 7 de janeiro	Realização de uma coroa	Promover o envelhecimento ativo; Recordar histórias e tradições da época
Dia do Amor	11 a 13 de fevereiro	Realização de uma moldura com a fotografia do idoso	Promover o envelhecimento ativo; Celebrar o amor e o afeto por amigos e familiares
Carnaval	16 a 20 fevereiro	Realização de uma máscara	Promover o envelhecimento ativo; Estimular a criatividade e a originalidade na reutilização de diferentes materiais;
Dia da Mulher	4 a 6 março	Realização da atividade do Dia da Mulher- “Raspadinha”	Promover o envelhecimento ativo; Valorizar o papel da Mulher na sociedade; promover a autoestima



Programa de Ação para o ano de 2026

Promover o envelhecimento ativo;

Estimular a criatividade e a coordenação fina na realização de atividades manuais.

Dia do Pai	18 a 20 de março	Medalha “Super Pai”	Atividade alusiva ao Dia de Páscoa	Estimular a criatividade e a coordenação fina na realização de atividades manuais.
Páscoa	30 março a 2 de abril	“Coelho da Páscoa Recheado”		
Dia Mundial da Saúde	6 a 8 de abril	Medir a tensão arterial		Sensibilizar para uma vida ativa e saudável.
Dia da Liberdade	22 a 24 de abril	Quadro de mensagens	“O que ganhei com o 25 de abril”	Estimular a memória; relembrar o 25 de abril de 1974.
Dia da Mãe	28 a 30 de abril	Realização da atividade do Dia da Mãe- “Mensagem escondida”		Estimular a criatividade e a coordenação fina na realização de atividades manuais.
Dia Mundial da doença de Alzheimer	21 a 23 setembro	Mini Mental		Sensibilizar e consciencializar para as doenças mentais.
Dia do Idoso	30 de setembro a 2 de outubro	Elaboração de cartão com bombom		Sensibilizar para a importância do idoso na sociedade
Dia Mundial da Alimentação	14 a 16 outubro	Atividade sensorial de descoberta de paladar		Promover a saúde e o bem-estar
Celebração do aniversário	-----	-----		Promover o envelhecimento ativo; Valorizar a autoestima
Comemoração do Natal	20 a 24 dezembro	Vela de Natal		Estimular a destreza manual e a motricidade fina; realizar atividades criativas e recreativas;

Modelo de Programação Semanal SAD

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h00 às 10h00	Transporte Centro de Dia				
10h00 às 13h00	Atividades de estimulação cognitiva	Atividades de estimulação sensorial	Atividades de estimulação motora	Atividades de estimulação cognitiva	Atividades de estimulação motora
14h00 às 16h00	Atividades de estimulação cognitiva	Atividades de estimulação sensorial	Atividades de estimulação motora	Atividades de estimulação cognitiva	Atividades de estimulação motora
16h00 às 17h12	Transporte Centro de Dia				

Para a execução do Serviço de Apoio ao Domicílio, contamos com 10 carrinhas, incluindo a duas carrinhas elétricas.

Cantina Social

Pretende o Centro Social continuar a prestar este serviço de apoio á família da comunidade da União de freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa no âmbito do programa alimentar a carentiados.

A cantina social insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições.

São considerados beneficiários da cantina social as pessoas residentes na Freguesia do Souto da Carpalhosa e que se enquadrem numa das seguintes condições:

- Idosos com baixos rendimentos;
- Famílias expostas ao fenómeno do desemprego;
- Famílias com filhos a cargo;
- Pessoas com deficiência;
- Pessoas com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho.

Acordo	Frequência
8	1

Refeições Escolares

Pretende o Centro Social continuar a prestar este serviço de apoio á família nas escolas do primeiro ciclo e Jardins de Infância da União de Freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa.

Escola	Nº de refeições mensais (média)
EB1 Souto da Carpalhosa	982
Pré-escolar Souto da Carpalhosa	114
EB1 Vale da Pedra	245
Pré-escola Vale da Pedra	538
Eb1 Moita da Roda	647
Pré-Moita da Roda	556
Total	3082

PESSOAS 2030- Privação Material

O Programa 2030- na medida- Privação Material surgiu em dezembro de 2023 para substituir o “Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas” - POAPMC.

A Privação Material visa apoiar a aquisição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade por entidades públicas, com vista à sua distribuição às pessoas mais carenciadas, diretamente ou recorrendo a organizações parceiras, públicas ou privadas e sem fins lucrativos, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento. Tem como objetivo mitigar a privação material e promover a integração social de pessoas em risco de pobreza ou de exclusão social.

São destinatários finais das operações de distribuição de géneros alimentares, os indivíduos e/ou as famílias que se encontram em situação de carência económica, conforme o disposto no artigo 239.º da Portaria nº 325/2023 de 30 de outubro.

A medida Privação Material tem data prevista para o seu termo 28 de fevereiro de 2025, contudo será renovada.

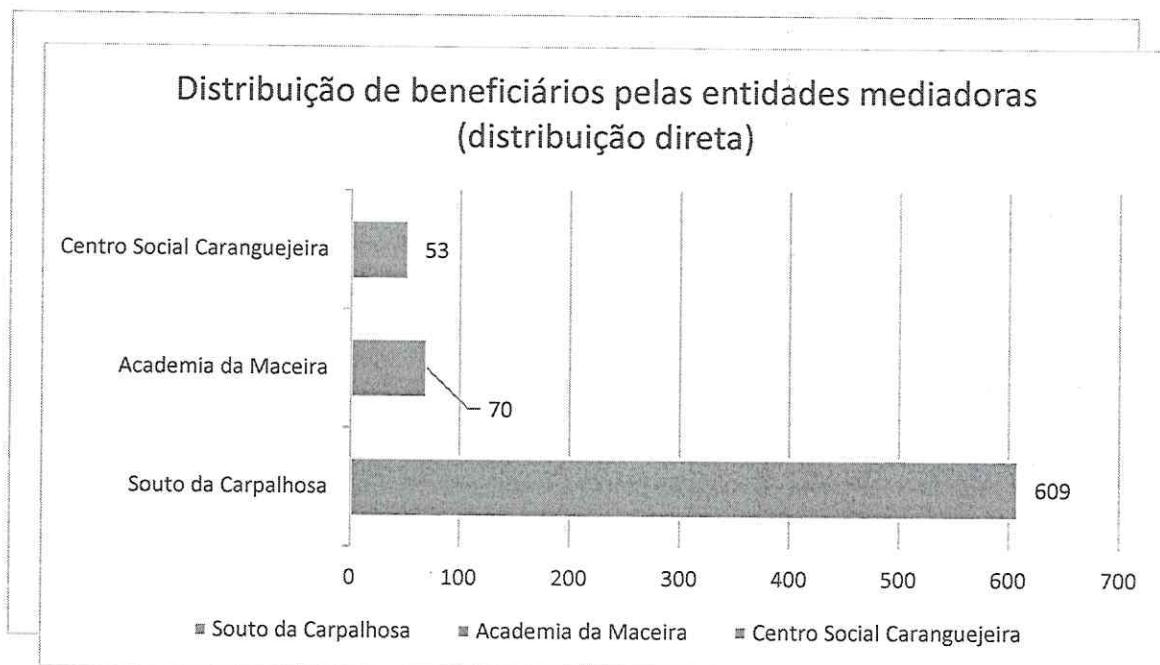
A partir de janeiro de 2025, iniciou-se de forma progressiva o Programa Cartões Sociais. O Programa visa definir um apoio passível de ser atribuído às pessoas em situação de carência económica e risco de exclusão social, sob a forma de bens alimentares que podem ser adquiridos numa rede de estabelecimentos comerciais aderente ao Programa, existente em todo o território continental, mediante o uso de cartão eletrónico. Tem como objetivos:

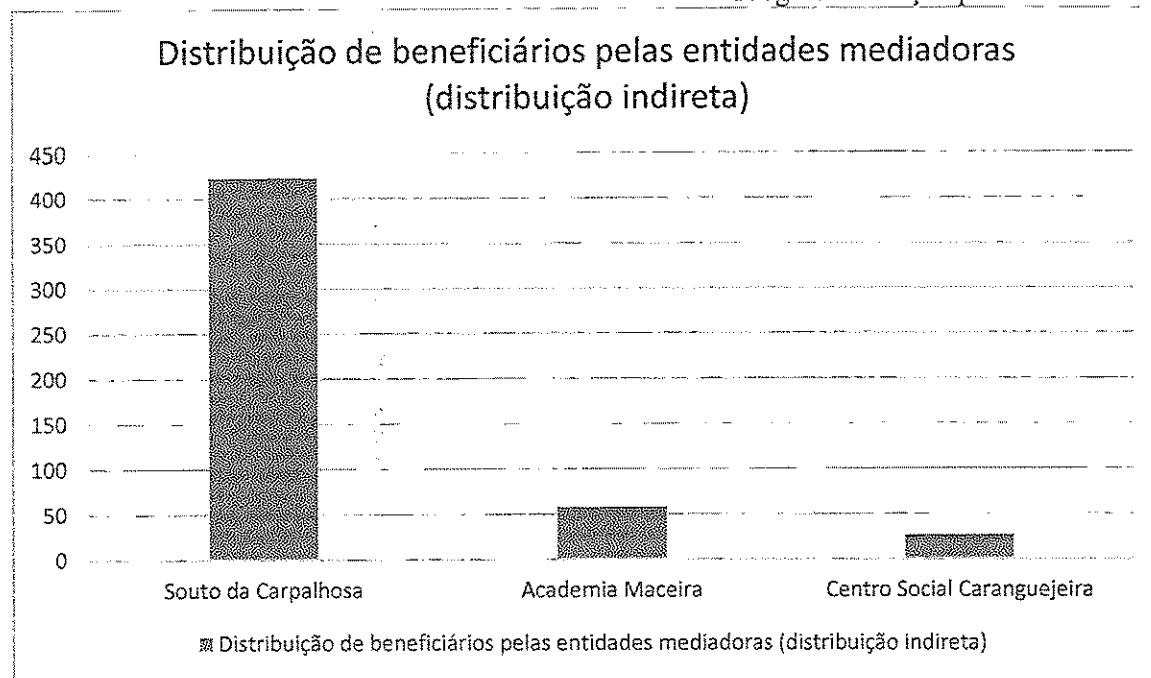
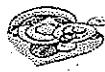
- Proporcionar um modelo de acesso a bens alimentares dirigido às pessoas mais carenciadas, o mais possível, em igualdade de circunstâncias com famílias não carenciadas, mediante a operacionalização da distribuição indireta de bens alimentares, através da atribuição de cartões eletrónicos;
- Respeitar e incentivar a autonomia, autodeterminação e desenvolvimento de competências sociais dos destinatários, por forma a conferir às famílias carenciadas a possibilidade de gerirem o orçamento que lhes é atribuído, de planearem as suas refeições e selecionarem os alimentos mais adequados, de acordo com a sua preferência;

O Consórcio é constituído pela Instituição (assume o papel de entidade coordenadora do concelho de Leiria e é simultaneamente, entidade mediadora), pela Academia de Maceira, e o Centro Social e Paroquial da Caranguejeira.

A medida Privação Material abrange 1239 beneficiários, sendo que 507 passam a usufruir do Programa Cartões Sociais.

Para a execução da medida Privação Material, contamos 8 colaboradores e com 2 carrinhas (uma carrinha de frio e uma de transporte ligeira de mercadoria).





Transporte de Doentes Não Urgentes

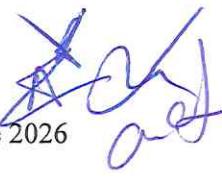
Atividade a iniciar em dois mil e vinte e seis. Transporte de doentes em viatura própria e exclusiva para este fim. Os doentes serão transportados em cadeira de rodas ou em banco sentados. As viaturas a disponibilizar para esta atividade eram aquelas que estavam afetas ao Centro de Dia e ao transporte de crianças. O Centro social foi contemplado no âmbito do PRR a uma carrinha elétrica para o Centro de Dia assim como decidiu adquirir um mini-autocarro para transporte de crianças podendo deste modo afetar as duas viaturas a esta nova atividade.

Creche

A Creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerce as responsabilidades parentais. Esta valência tem por objetivo o apoio social que se manifesta no auxílio e colaboração com a família na promoção do desenvolvimento global da criança.

São objetivos específicos desta valência:

- Ajudar a família na guarda e proteção da criança;
- Colaborar com os pais no processo educativo dos filhos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;



- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos;
- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança;
- Desenvolver a expressão e a comunicação;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar bem-estar e segurança à criança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de qualquer situação problemática;
- Incentivar a participação dos pais no projeto pedagógico;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola;
- Educar para a cidadania e para a ética.

A Creche presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança, tais como:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento da Creche e desenvolvimento da criança;
- Prolongamento de horário;
- Outras.

Modelo de Programação Semanal em Creche

Dia	Atividade	Justificação
2 ^a feira	Brincadeiras livres.	Bem-estar e saúde física e emocional
	Atividades temáticas	Identidade Pessoal, Social e Cultural
	Jogos	Comunicações, Linguagens e práticas culturais
3 ^a feira	História	Bem-estar e saúde física e emocional
	Atividades temáticas	Identidade Pessoal, Social e Cultural
	Jigajoga	Comunicações, Linguagens e práticas culturais
4 ^a feira	Trabalhos Manuais	
	Brincadeiras livres	Bem-estar e saúde física e emocional
	Atividades temáticas	Identidade Pessoal, Social e Cultural
	Música	



		Comunicações, Linguagens e práticas culturais
5^a feira	Educação motora	Bem-estar e saúde física e emocional
	Atividades temáticas	Identidade Pessoal, Social e Cultural
	Trabalhos manuais	Comunicações, Linguagens e práticas culturais
6^a feira	Brincadeiras livres	Bem-estar e saúde física e emocional
	Atividades temáticas	Identidade Pessoal, Social e Cultural
	Trabalhos alusivos à estação do ano/ época festiva/ conteúdos mensais	Comunicações, Linguagens e práticas culturais

Pré-Escolar

A educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei Quadro (Lei n.º5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”. Também de acordo a Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, artigo 5.º, são objetivos da educação pré-escolar:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social.
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos.
- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança.
- Estimular o desenvolvimento global da criança.
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico.
- Proporcionar à criança bem-estar e segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva.
- Proceder à despistagem de qualquer situação problemática.
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo.
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola.

- Educar para a cidadania ética.

O Pré-escolar presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança, tais como:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento do Pré-escolar e desenvolvimento da criança;



- Prolongamento de horário;
- Outras.

	Capacidade	Acordo	Frequência
Creche	77	77	71
Pré-escolar	48	50	41

Modelo de Programação Semanal em Pré-Escolar

DIA	ATIVIDADES ORIENTADAS
Segunda	Conversa e planificação das atividades FPS Manual Atividade de EDUCAÇÃO FÍSICA Atividades livres e orientadas
Terça	Conversa e planificação das atividades FPS Atividade temática Projetos GRAFISMOS Atividades livres e orientadas
Quarta	Atividade de EDUCAÇÃO FÍSICA: NATAÇÃO Conversa e planificação das atividades FPS Manual Atividades livres e orientadas MÚSICA
Quinta	Conversa e planificação das atividades FPS Atividade temática CM Atividade de ARTES VISUAIS Projetos HISTÓRIA E REGISTO DA FICHA DE LEITURA
Sexta	Conversa e planificação das atividades FPS Manual Atividades livres e registos de observação/avaliação INGLÊS Trabalho com a família



Plano anual de Atividades da Creche e Pré-Escolar

Dia/Mês	Atividade	Objetivo		Destinatários
I ^º SEMESTRE	Setembro	Acolhimento das crianças	Facilitar a integração das crianças criando um ambiente acolhedor	Crianças
		Organização do espaço	Estabelecer uma rotina educativa que ajude a criança a apropriar-se da sequência do dia a dia	Famílias
		Estabelecimento das rotinas educativas	Envolver a família como parceiro no processo educativo	
	Avaliação Diagnóstica (setembro)	Conhecer o grupo de crianças		Crianças
		Identificar os seus interesses e necessidades		
	Outono	Preenchimento das fichas diagnósticas e de observação inicial		
		Conhecer as características do Outono		Crianças
	Outubro	Dia do Idoso (1)	Promover a interação intergeracional (sala laranja e pré-escolar)	Crianças Funcionários do lar e idosos
		Dia da Alimentação (16)	Promover a exploração dos cinco sentidos Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável	Crianças
		Elaborar o PE, o PAA, os PP e PC (Até 30 de outubro)	Planificar objetivos e atividades a desenvolver ao longo do ano letivo	Comunidade educativa
		Reunião de Pais/Enc. Educação (até 30 de outubro)	Envolver as famílias no processo de aprendizagem Promover a comunicação e a aproximação entre estes dois contextos: família / escola	Pais/Enc. de Educação
	Bolinho (31)	Vivenciar as tradições do meio Cooperar com os outros em projetos comuns		Crianças Famílias



Programa de Ação para o ano de 2026

	Novembro	S. Martinho/Magusto (11)	Conhecer a lenda de São Martinho Preservar, valorizar e dar continuidade às tradições populares Promover momentos de convívio e partilha		Crianças Idosos
		Momento de avaliação Intercalar (10 a 14)	Acompanhar a evolução das aprendizagens das crianças (grupo) Refletir sobre a intervenção no processo de aprendizagem do grupo		Crianças Educadoras
		Dia do Pijama (20)	Proporcionar às crianças um dia diferente Explorar novas brincadeiras		Crianças
		Ação de formação para a Creche (17 a 21 – a definir)	Promover a reflexão sobre temas relacionados com a educação e o desenvolvimento infantil Fomentar a educação para a parentalidade		Pais/Enc.de Educação
		Visita de estudo do Pré-escolar – Teatro Politeama: Peça: "Hércules". (28)	Interagir com o meio Desenvolver a sua capacidade de observação Fomentar a sua sociabilização Fomentar o gosto por peças de teatro e musicais		Crianças
	Dezembro	Festa de Natal (19 – a confirmar)	Promover o convívio das famílias na escola Desenvolver o espírito de partilha Celebrar os valores da amizade, da partilha e da solidariedade que o nascimento de Jesus deu ao mundo		Crianças Famílias
	Janeiro	Dia de Reis (6)	Vivenciar a tradição do Dia de Reis Conhecer a história dos 3 Reis Magos		Crianças
		Inverno	Conhecer as características do Inverno		Crianças
		O teatro vem à escola (12 a 16- a definir)	Vivenciar momentos culturais Despertar o gosto pelo teatro		Crianças



2º SEMESTRE	Janeiro	1º Momento de avaliação do processo de aprendizagem das crianças e do Projeto Curricular/Pedagógico (26 a 30 de janeiro)	Acompanhar a evolução das aprendizagens das crianças Refletir sobre a intervenção no processo de aprendizagem		País/Enc. Educação Educadoras
	Fevereiro	Carnaval (13)	Diversificar experiências e participar num desfile de máscaras Promover momentos de convívio na comunidade		Crianças Famílias Comunidade
		Ação de formação para a Creche (23 a 27 – a definir)	Promover a reflexão sobre temas relacionados com a educação e o desenvolvimento infantil Fomentar a educação para a parentalidade		País/Enc.de Educação
	Março	Dia do Pai (19)	Valorizar a relação pai/filho Proporcionar momentos de partilha pais/escola		Crianças País
		Visita de estudo do Pré-escolar (9 a 13 – a definir)	Interagir com o meio Desenvolver a sua capacidade de observação Fomentar a sua sociabilização		Crianças
		Visita de estudo da Creche – Sala Laranja (23 a 27 – a definir)	Interagir com o meio Desenvolver a sua capacidade de observação Fomentar a sua sociabilização		Crianças
	Abril	Páscoa (2)	Celebrar a ressurreição de Jesus Envolver as crianças na elaboração de uma lembrança para as famílias		Crianças Famílias
		Primavera	Conhecer as características da Primavera		Crianças
		Semana do livro (20 a 24)	Desenvolver o gosto pela leitura Fomentar o cuidado com o manuseamento do livro infantil		Crianças
		O fotógrafo vem à escola (15 a 29 – a definir)	Registar o ano letivo 2025/2026		Crianças
		Dia da Mãe (30)	Valorizar a relação mãe/filho Proporcionar momentos de partilha mães/escola		Crianças País
	Maio	Visita de estudo da Creche – Sala Verde (4 a 8 – a definir)	Interagir com o meio Desenvolver a sua capacidade de observação Fomentar a sua sociabilização		Crianças
		Dia da Família (15)	Realizar um convívio com as famílias Fortalecer os laços entre as famílias e a escola		Crianças Famílias
		Viagem de Finalistas (25 a 29 – a definir)	Interagir com o meio Desenvolver a sua capacidade de observação Comemorar o término da etapa do Pré-escolar		Crianças Finalistas
		Dia da Criança (1)	Proporcionar momentos de diversão e de prazer Proporcionar às crianças um dia diferente Explorar novas brincadeiras		Crianças



Programa de Ação para o ano de 2026

	Junho	Semana dos finalistas: cerimónia na igreja e jantar (8 a 12 – a definir)	Celebrar o final do ciclo de Pré-escolar Proporcionar momentos de convívio e partilha		Crianças Pais
		2º Momento de avaliação do processo de aprendizagem das crianças e do Projeto Curricular/Pedagógico (8 a 26)	Acompanhar a evolução das aprendizagens das crianças Refletir sobre a intervenção no processo de aprendizagem		Pais / Enc. Educação Educadoras
		Festa Final do Ano (26 – a confirmar)	Realizar um convívio com as famílias Fortalecer os laços entre as famílias e a escola		Crianças Famílias
	Julho	Praia – Creche e Pré-escolar		Interagir com o meio Fomentar a sua sociabilização Desenvolver a sua imaginação e criatividade	Crianças

Recursos Humanos

A Instituição tem um total de 67 colaboradores distribuídos pelas várias valências.

Colaboradores cooptados a várias valências

Categoria Profissional	Nº Colaboradores
Ajudante Ação Educativa	1
Ajudante de Cozinha	2
Dietista	1
Diretor Executivo	1
Trabalhador Auxiliar	2
Chefe Escritório	1
Escriturária	1

ERPI / Centro de Dia

Categoria Profissional	Nº Colaboradores
Ajudante de Ação Direta	15
Enfermeira	1
Trabalhador Auxiliar	3
Terapeuta Ocupacional	1
Cozinheira	1
Ajudante de Cozinha	2
Animadora Cultural	1

SAD

Categoría Profissional	Nº Colaboradores
Assistente Social	1
Ajudante de Ação Direta	12
Cozinheira	1
Educadora Social	1
Trabalhador Auxiliar	1

Creche / Pré-escolar

Categoría Profissional	Nº Colaboradores
Educadora Social	1
Educadora de Infância	5
Ajudante Ação Educativa	9
Cozinheira	2
Ajudante de Cozinheira	1
Trabalhador Auxiliar	1

Colaboradores/Prestadores Serviços

Categoría Profissional	Nº Colaboradores
Médica	1
Professores	2
Enfermeiro	2



*✓ ok
out*

Recursos para o transporte

A Instituição tem um total de 18 viaturas ao serviço das diferentes valências.

Mapa de viaturas

Viatura	Matrícula
Renault Kangoo	75-LB-06
Peugeot Traveller (eletrico)	BX53TE
Fiat Doblo	83-72-VC
Renault Kangoo	58-FE-27
Renault Kangoo	14-GA-39
Renault Kangoo	06-AE-30
Renault Kangoo	83-20-XE
Renault Kangoo	06-IX-63
Ford Transit Connect	25-FS-80
Renault Kangoo	94-61-ZO
Renault Kangoo	35-10-PO
Fiat 250 Ducato	92-PB-43
Renault Trafic	83-TG-63
Mitsubishi Canter	66-33-JM
Fiat Ducato	62-VT-11
Citroen Berlingo (elétrico)	BD-66-MC
Citroen Berlingo (elétrico)	BG-67-UX

Formação

As áreas de formação que se pretende proporcionar às colaboradoras são as seguintes:

- Inquérito às colaboradoras sobre as necessidades formativas

- Geriatria
- Primeiros Socorros
- Mobilizações
- Saúde Mental
- Alzheimer
- Parkinson

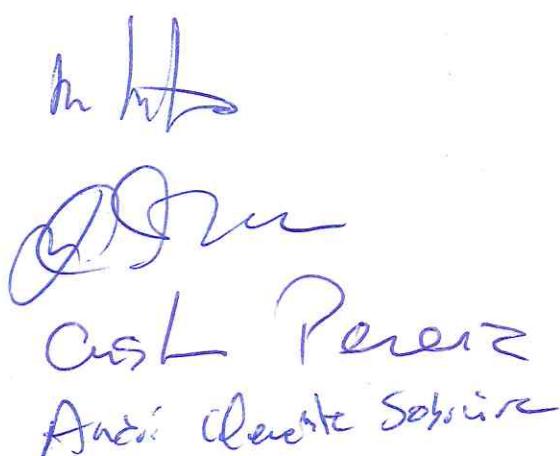
Conclusão

O Centro Social desenvolve a sua atividade de apoio social às pessoas da Paróquia do Souto da Carpalhosa e freguesias limítrofes. Em 2026, o Centro quer continuar a prestar este apoio e estar atento às necessidades da comunidade, adaptando os serviços de acordo com essas necessidades.

Temos pela frente alguns desafios, nomeadamente a conjuntura económica atual que cria dificuldades na gestão da Instituição, mas também às famílias às quais o Centro Social presta os seus serviços.

Tentaremos contornar estas dificuldades ajustando este programa de ação à evolução deste contexto económico tão adverso e sensível e nunca perdendo o sentido de missão que nos move.

Aprovado em reunião de direção do dia 25 de novembro de 2025.



ANNA CLÁUDIA SOEIRO
Ana Cláudia Soeiro